

Sindicato não aprova as linhas de microônibus

4020551

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Espírito Santo, que congrega todos os motoristas de táxis, encaminhará hoje ao governador Elcio Álvares um memorial repudiando o projeto da Fundep, de implantar na Capital uma linha de microônibus. O documento pede para que tal objetivo não seja concretizado, pois, segundo a entidade, esta medida vai estimular a ocorrência de acidentes no centro da cidade.

A presidente do sindicato, Mariza Motta de Andrade, não quis liberar o memorial à imprensa, dizendo que somente o fará hoje, após ter sido entregue ao governador. Porém, entre outras coisas, o documento faz a seguinte observação: "Doutor Elcio Álvares, pessoa que muito estimamos, respeitamos, admiramos e jamais desejaríamos ser ele no futuro, o responsável por tal implantação, em prejuízo da sociedade, já tão massacrada pelos acidentes de trânsito".

— Profundamente preocupados com os perigos — assinala o documento — que certamente advirão, em meio a um massacre motorizado que dia a dia enche as manchetes dos jornais, e num momento em que os acidentes de trânsito atingem em nossa capital níveis intoleráveis, e os problemas de circulação de veículos inquietam todos os capixabas, particularmente quantos no Estado se ocupam do estudo desta grande questão, não poderíamos jamais nos silenciar nesta oportunidade. que há em estudo pelo órgão de transporte coletivo, de implantar em Vitória, o serviço de lotações em microônibus, e solicitar de Vossa Excelência, uma providência, para que tal objetivo não seja concretizado".

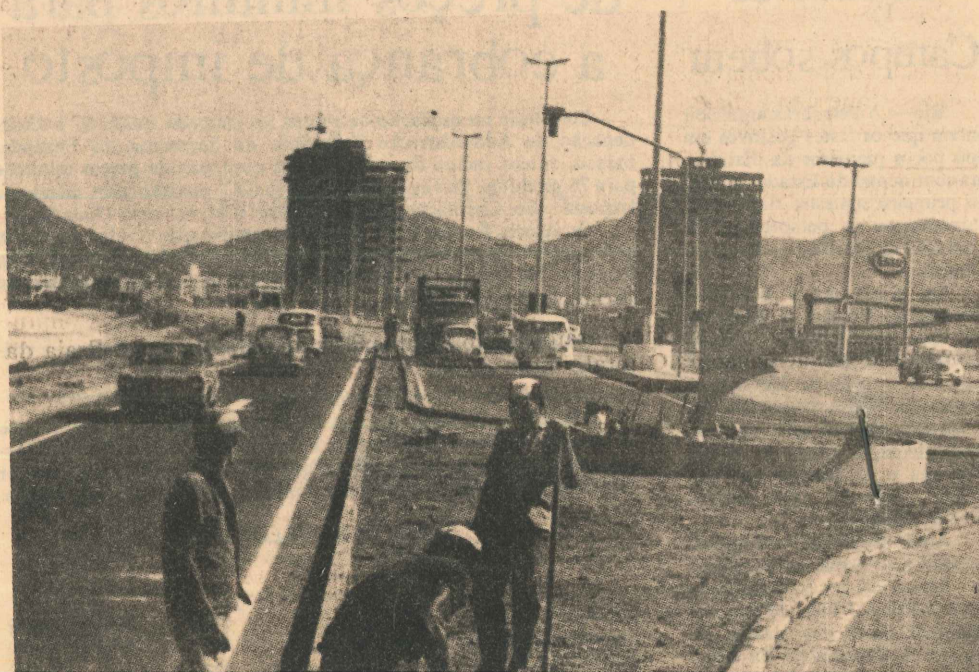
Como justificativa para contestar o

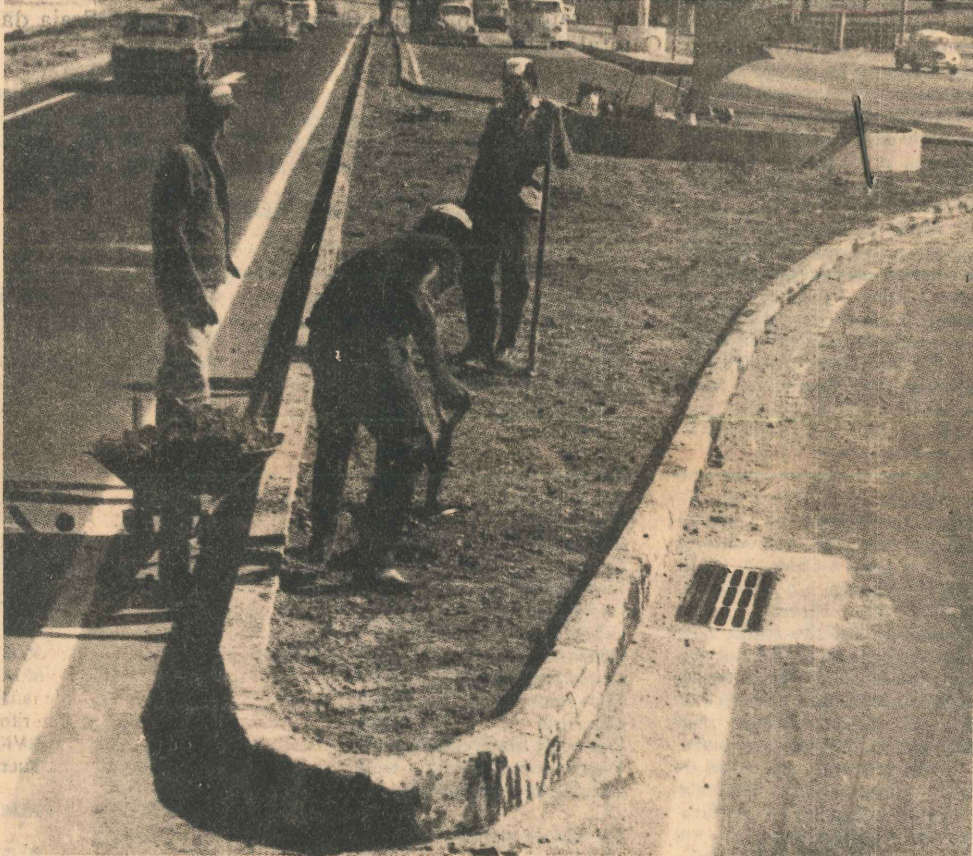
projeto da Fundep, o Sindicato assinala que no Rio de Janeiro, por exemplo, "o total de acidentes no período de 1958 a 1969, passou de 8.287 para 32.153 acidentes para cada 1.000 veículos". Quando as lotações foram suprimidas, o índice desceu para 43 acidentes para cada mil carros em circulação.

Em São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife e Salvador, ainda de acordo com o Sindicato, os índices de acidentes para cada mil veículos baixaram em média de 50% com a retirada de circulação dos microônibus. E acrescenta: "Entretanto, agora, este infeliz transporte de massa nos ameaça, sem nada valer as experiências e estudos de nossos co-irmãos".

Segundo o Sindicato dos Motoristas de Táxis, a Comissão de Engenharia de Trânsito e Planejamento Urbano ficou de estabelecer um plano diretor urbano, "para que pudesse ser adaptado a qualquer cidade brasileira, proibindo expressamente o uso de lotações, face aos estudos efetuados não só dentro do País, como no interior".

Enfatiza que o itinerário já definido pela Fundep, para circulação dos microônibus na capital, "serão os piores lugares", por estar na área residencial do centro da cidade, "onde já deveria haver um planejamento para criar áreas de lazer, como desejo do Governo". Contudo, acrescenta, "será o contrário, área das famigeradas lotações, que não terão o mínimo de segurança, pois seus motoristas, com dupla missão cobrador, motorista, etc.), irão trafegar em ruas como a Dom Fernando, Gama Rosa, Professor Baltazar, na Cidade Alta, cheias de curvas e estreitas, impensadas entre edifícios, com aclives e declives acentuados, além de uma série de outros fatores".





Alguns operários estão trabalhando nos canteiros centrais da via.

Obras na Dante Michelini estão quase concluídas

Com exceção de um trecho de 100 metros, onde estão sendo executadas obras de construção de um muro de arrimo tipo gabião, a avenida Dante Michelini já se encontra totalmente entregue ao tráfego de veículos. Sua inauguração está prevista para o dia 21 próximo, em cerimônia que contará com as presenças do prefeito Setembrino Pelissari, do presidente da Companhia Vale do Rio Doce, que financiou os Cr\$ 8 milhões necessários à construção, e do governador do Estado.

A nova pista vai do entroncamento com a avenida Adalberto Simão Nader até a entrada do porto de Tubarão, e já se encontra com a sinalização horizontal parcialmente pintada nas faixas de rolamento, faltando, no entanto, a totalidade da sinalização vertical.

COMPLETA

Com a entrega desta última parte da avenida Dante Michelini, seu traçado está completamente urbanizado, dispondo de duas pistas com três faixas de rolamento cada e mais acostamento, com pavimentação asfáltica. A iluminação é proporcionada por grandes postes com lâmpadas de vapor de sódio, elemento que ainda falta no trecho a ser inaugurado.

A via tem canteiro central e laterais em pedras portuguesas, formando um

desenho padronizado, sendo que tais melhoramentos, no seu último trecho, não serão efetivados agora, mas posteriormente.

Uma novidade que veio beneficiar a avenida foi a construção de um trevo na sua confluência com a Adalberto Simão Nader, o que serviu para melhor ordenar o intenso tráfego ali existente.

No trevo foi instalado um monumento, contendo uma placa comemorativa, que tem dizeres especificando que a obra foi construída na administração do prefeito Setembrino Pelissari e no governo de Elcio Álvares, com financiamento da Companhia Vale do Rio Doce, na gestão do seu atual presidente, Fernando Roquete Reis. Ontem podiam ser vistos no local oito homens, operários da Prefeitura, que davam os últimos retoques de acabamento.

RESISTINDO

Os muros do tipo gabiões que estão sendo construídos em Camburi, estão conseguindo suportar bem o embate das ondas resultantes das más condições do tempo, reinantes anteontem.

Um serviço que contribuiu para isso foi o enrocamento executado nas proximidades do antigo auto cine, que foi quase totalmente coberto com terra, dando um melhor aspecto ao local.